



Imunocastração em ovinos sobre características de carcaça, carne e bem-estar animal.

Hipólito Rosa Evangelista^{1*} (IC), Aracele Pinheiro Pales dos Santos² (PQ), Bruna Paula Alves da Silva³ (PQ), Klayto José Gonçalves dos Santos² (PQ), Raiany Soares de Paula⁴ (PG), Jéssica Aparecida Rodrigues Martins⁵ (IC), Cristina Magalhães de Souza Rebouças⁵ (IC), Ian Carlos Araújo de Souza⁵ (IC).

¹Graduando em Zootecnia, PBIC/UEG, Universidade Estadual de Goiás, Câmpus São Luís de Montes Belos, hipolito-rosa@hotmail.com.

²Doutor(a) em Ciência Animal, Docente do curso de Zootecnia, UEG. SLMBelos.

³Doutoranda em Zootecnia, Docente do curso de Zootecnia, UEG. SLMBelos.

⁴Zootecnista, Mestranda em Desenvolvimento Rural Sustentável – UEG. SLMBelos.

⁵Graduando em Zootecnia, UEG. SLMBelos.

Resumo: Objetivou-se com a pesquisa avaliar a eficácia da imunocastração sobre performance, de características de carcaça e carne e aspectos reprodutivos, avaliando o ganho de peso e ganho médio diário, área de olho de lombo (AOL), espessura de gordura subcutânea (EGS) e coloração e marmoreio no pós abate e determinar força de cisalhamento e perda por cocção em amostras de músculo Longissimus dorsi. O experimento foi conduzido na Fazenda Escola da UEG de São Luís de Montes Belos, foram avaliados inicialmente 18 ovinos machos mestiços Dorper x Santa Inês, clinicamente saudáveis na faixa etária de 3 meses (± 1) e peso médio de 20 kg (± 1 kg). Os animais foram identificados com colares e distribuídos em dois lotes de criação, em sistema semi-intensivo recebendo o mesmo manejo sanitário e alimentar, avaliando ganho de peso, em pastagem (*Brachiaria brizantha* cv. Marandú). A imunocastração não apresentou diferença entre os tratamentos, onde a carne apresentou-se macia, porém os animais não castrados apresentaram maiores valores que os animais castrados quando comparado a espessura de gordura subcutânea, marmoreio, apresentando também maior AOL do que os animais castrados, o ganho de peso médio diário dos animais não castrados foram maior do que dos animais castrados.

Palavras-chave: Qualidade de carne. Castração. Dorper. Maciez

Introdução

A ovinocultura de corte é uma atividade que vem crescendo muito nos últimos anos, principalmente, devido à grande procura pela carne ovina, já que esta, especialmente a de cordeiro, produzida sob condições técnicas para o consumo,



vem alcançando bons preços no mercado, sendo muito apreciada pelos consumidores mais exigentes, que buscam um produto de qualidade.

A imunocastração é realizada através da utilização da vacina anti-GnRF (fator liberador das gonadotropinas) fora do período reprodutivo, estimula a produção de anticorpos que neutralizam o fator GnRH e inibem, temporariamente, a liberação dos hormônios sexuais masculinos e femininos, com a correspondente redução no comportamento sexual e agressividade dos animais. A vacina representa uma alternativa imunológica à castração cirúrgica, facilitando assim o manejo, promovendo o bem-estar animal, com melhora da qualidade da carne, controle do comportamento sexual e aumento potencial de produtividade.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido na Fazenda Escola e no Laboratório de Carnes da UEG. Os animais foram identificados e distribuídos em dois compartimentos de criação, recebendo o mesmo manejo nutricional e sanitário. Foram avaliados 18 ovinos machos mestiços da raça Dorper / Santa Inês, com 3 meses (± 1) de idade e peso médio de 20 kg (± 1 kg). Dos 18 ovinos utilizados, 9 receberam aplicação de imunocastrador e 9 não receberam, os animais foram pesados a cada 14 dias.

Após 81 dias todos os animais recebendo a mesma dieta, foram abatidos em um abatedouro comercial, foi traçado em papel vegetal na altura da 12^o e 13^o costela o contorno do músculo *Longissimus dorsi* para obtenção da AOL, e com auxílio do paquímetro a medição da EGS (LUCHIARI FILHO, 2000).

Foram ainda realizadas as avaliações subjetivas da cor, textura e marmoreio da carne, após período mínimo de 30 minutos em exposição ao ar, atribuindo pontuações conforme metodologia descrita por MÜLLER (1987).

A maciez foi realizada por intermédio do aparelho Warner-Bratzler Shear, que mede a resistência das fibras ao corte, para obter-se os resultados de força de cisalhamento.



epe

V ENCONTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO
Ciência alimentando o Brasil
27 a 30 de setembro de 2016
UEG - Câmpus São Luís de Montes Belos

CÂMPUS
SÃO LUÍS DE
MONTES BELOS

UEG UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE GOIÁS

Resultados e Discussão

Ao longo do experimento os animais foram pesados determinando-se então o ganho de peso médio e logo após o abate dos animais foi realizado as demais avaliações da carcaça com os resultados na tabela abaixo.

CARACTERÍSTICAS	IMUNOCASTRADOS	NÃO CASTRADOS
GPMD (g)	0.133	0.174
AOL (cm ²)	11.89	13.03
EGS (mm)	2.33	2.91
COLORAÇÃO (1-5)	3.00	3.75
MARMOREIO (1-5)	3.00	4.25
FC (kgf)	2.08	2.13
PPC (%)	18.11	20.93
E.E(%)	5.10	4.70

Considerações Finais

A imunocastração não apresentou diferença entre os tratamentos do experimento, o que demonstra nestas condições a inviabilidade do processo, necessitando de mais pesquisas na área afim de melhorar as metodologias adotadas.

Referências

FERNANDES. A. R.M, et.al. **Desempenho e características qualitativas da carcaça e da carne de cordeiros terminados em confinamento alimentados com dietas contendo soja grão ou gordura protegida.** R. Bras. Zootec., v.40, n.8, p.1822-1829, 2011

LUCHIARI FILHO, A. **Pecuária da carne bovina.** São Paulo: Limbife, 2000. 140p.

MULLER, L. **Normas para avaliação de carcaças e concurso de carcaça de novilhos.**2.ed. Santa Maria: Imprensa Universitária. 31p. 1987.